Apoio a crianças e jovens vítimas de violência sexual

2016 - 2019

O Projeto CARE

2016 | Início de atividade, com financiamento da Fundação Calouste Gulbenkian

2017 | Iniciativa Portugal Inovação Social, com Investimento Social da Fundação Calouste Gulbenkian
Norte, Centro e Alentejo - 2017 | 2020

2018 | Projeto CARE plus, financiado pela Fundação Calouste Gulbenkian
Lisboa/Setúbal, Algarve, R.A.Açores, R.A.Madeira - Julho 2018 | Junho 2020

Cofinanciado por:

O que fazemos?

Resposta única de apoio

nacional, gratuita e especializada para crianças e jovens vítimas de violência sexual, familiares e amigos/as

Estabelecimento de parcerias

com entidades nacionais e locais para um trabalho mais integrado e eficaz

Desenvolvimento de ferramentas de trabalho

criação de procedimentos específicos para o apoio

edição do Manual CARE

Empoderar as comunidades

dinamização de ações de sensibilização pontuais com crianças e jovens, cuidadores/as e profissionais

formação de profissionais

desenvolvimento de campanhas de sensibilização pública

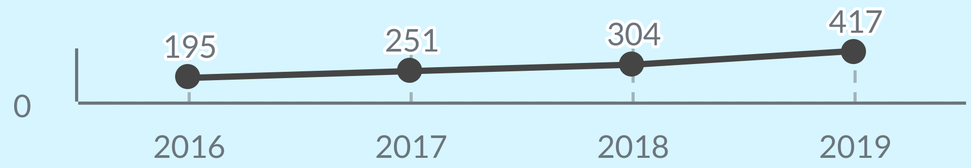
criação de microsite - www.apav.pt/care

Avaliar o trabalho realizado

Modelo de monitorização e avaliação externa enquanto fator da coerência entre modelo de intervenção e a intervenção efetiva da Rede CARE

Quatro anos de uma resposta especializada de apoio

1.167 crianças e jovens apoiados/as



154 familiares e amigos/as apoiados/as

15.204 atendimentos realizados



médias mensais

24 novos processos de apoio

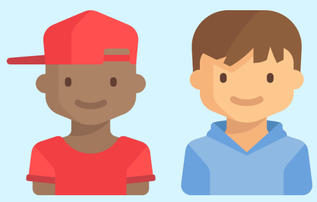
316 atendimentos

Perfil das crianças e jovens apoiados/as

Sexo



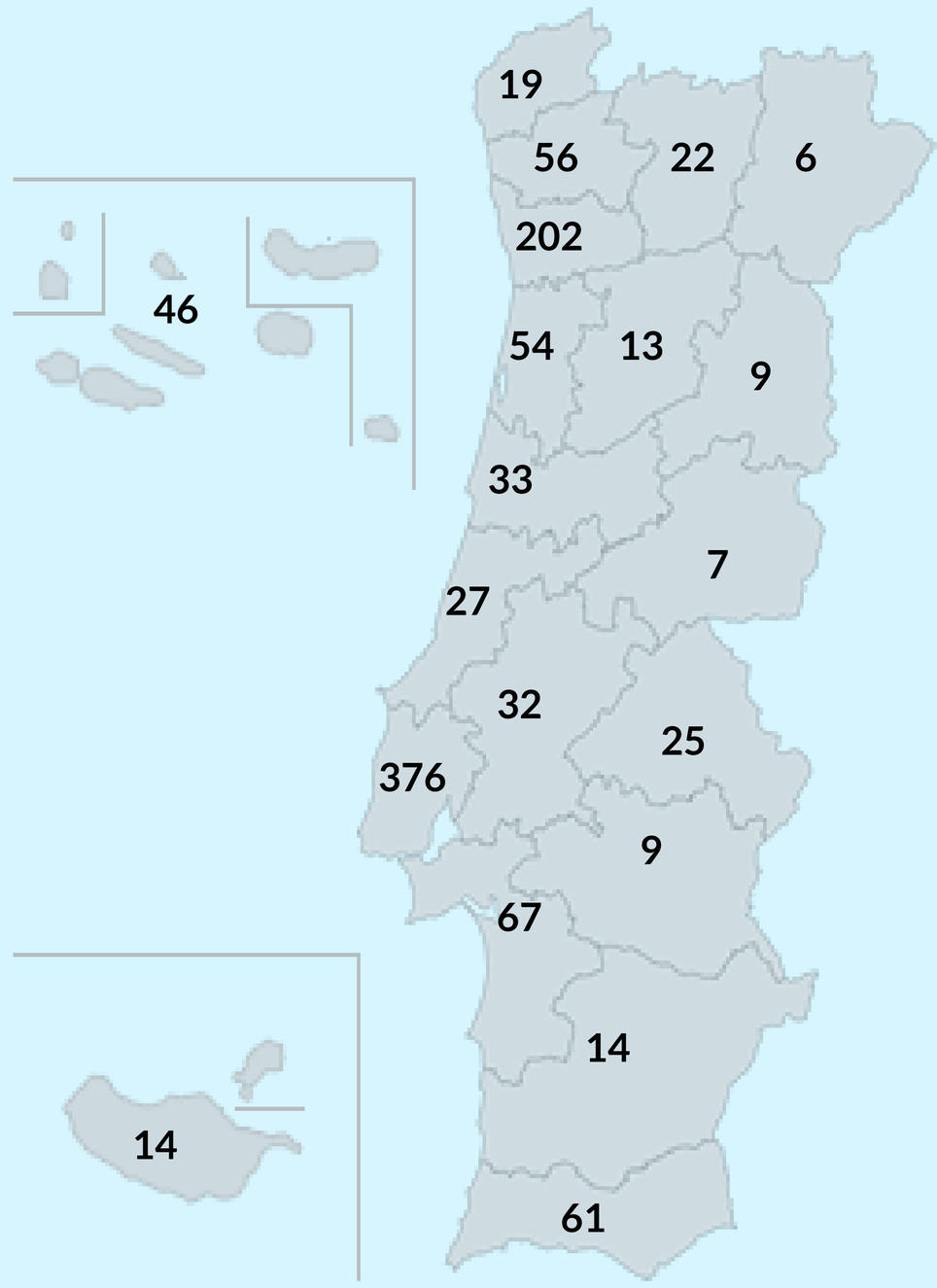
79,9%



18,8%

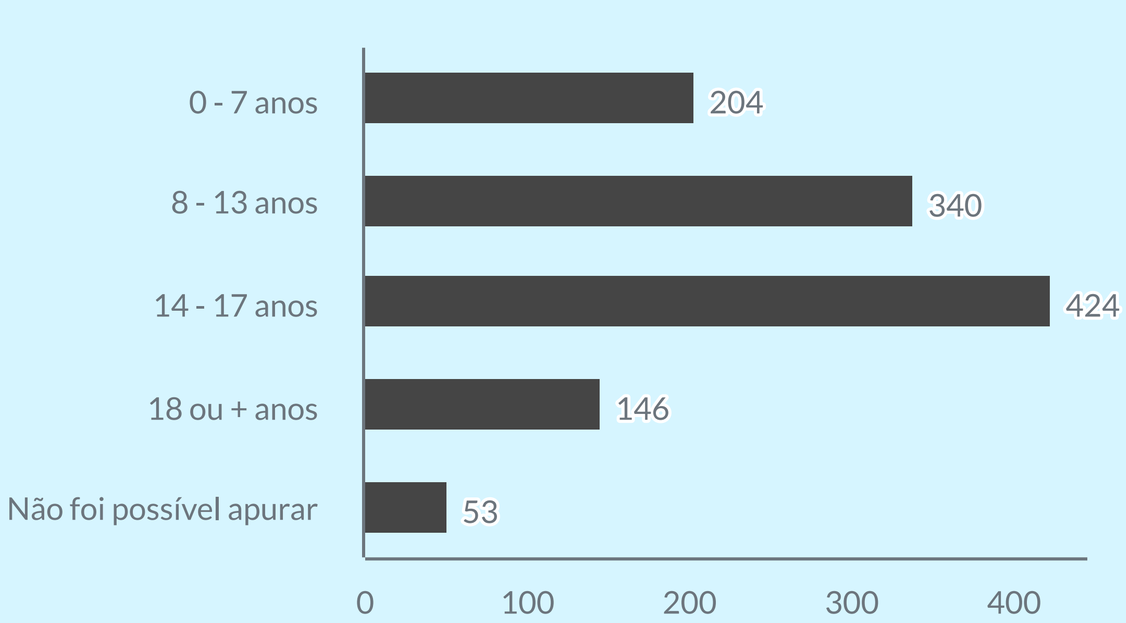
1,3% não foi possível apurar

Distrito de Residência



Fora de Portugal - 16
Não foi possível apurar - 59

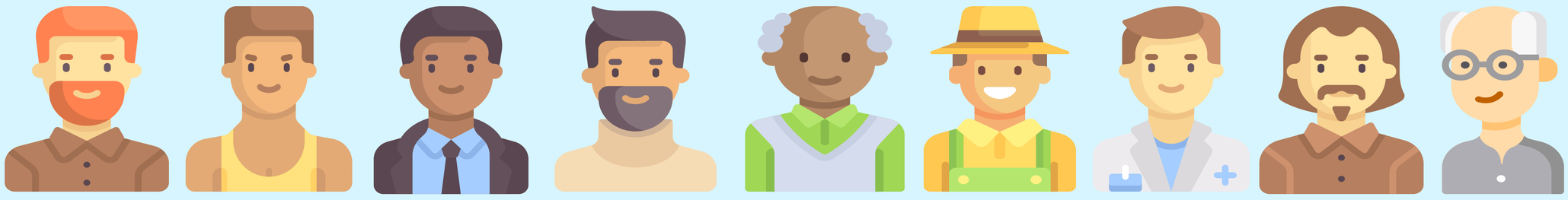
Faixa etária à data do primeiro contacto



Foram apoiadas crianças e jovens vítimas de violência sexual residentes em 180 dos 308 concelhos de Portugal

Perfil dos/as autores/as e contextos da violência

Sexo



89,9%



4,8%

4,1% não foi possível apurar

Contextos e relação com a vítima



Intrafamiliar 52,2%

Pai/Mãe: 18,9%
Padrasto/Madrasta: 11,5%
Avô/Avó: 5%
Tio/Tia: 5,2%
Irmão/Irmã: 2,1%
Outro/a familiar: 9,4%



Extrafamiliar 40,8%

Pessoa conhecida: 12,4%
Pessoa desconhecida: 6,7%
Colega/Amigo/a: 6,7%
Vizinho/a: 4,2%
Funcionário/a escolar: 2,2%
Funcionário/a atividades: 1,2%
Outra relação: 7,4%

7% não foi possível apurar

Atos praticados e continuidade

Crimes contra a liberdade sexual

Coação sexual: 3,7%
Violação: 6,6%
Abuso sexual de pessoa incapaz de resistência: 0,5%
Importunação sexual: 10,1%

Crimes contra a autodeterminação sexual

Abuso sexual de crianças: 62,5%
Abuso sexual de menores dependentes: 5,6%
Atos sexuais com adolescentes: 4,0%
Recurso à prostituição de menores: 0,6%
Lenocínio de menores: 0,5%
Pornografia de menores: 4,2%
Aliciamento de menores para fins sexuais: 1,8%



58,4% de forma continuada
19,7% não continuada
21,9% não foi possível apurar

Denúncia dos atos violentos

78,7% das situações reportadas foram denunciadas às Autoridades Policiais e/ou aos Tribunais

Em 13,9% das vezes, essa denúncia partiu da APAV

Sem denúncia? Porquê?

Inexistência de dados suficientes para o efeito, por vontade dos/as denunciantes
Os/as autores/as são inimputáveis em razão da idade
Outros motivos

Referenciação para apoio

O sistema de referenciação é um mecanismo de articulação no âmbito do qual uma Entidade Parceira da APAV transmite à APAV informações sobre a ocorrência de crimes e respetivas vítimas, com o consentimento destas e com a finalidade de lhes ser prestado apoio pela APAV.

Polícia Judiciária
16%

Tribunais Ministério Público
17,9%

Instituto Nacional de Medicina Legal e Ciências Forenses, I.P.
0,3%

Instituto Nacional de Emergência Médica
0,3%

Sugestão de familiares, amigos/as ou conhecidos/as
29,9%

Iniciativa própria
8,1%

CPCJ
3,6%

Outras entidades/ pessoas
19,2%

4,7% não foi possível apurar

"Sentir que o que passei foi real e tenho pessoas dispostas a me ajudar a ultrapassar"

Vítima apoiada pela Rede CARE

"Fui bem interpretada, ajudada e sempre tive apoio."

Vítima apoiada pela Rede CARE

Formação e sensibilização

Curso | Apoio a Crianças e Jovens vítimas de Violência Sexual
21 horas

44 cursos
741 formandos

Ações de informação e sensibilização

719 ações
16.212 participantes

alunos/as de todos os graus de ensino, profissionais que intervêm com crianças e jovens, forças de segurança, pais/encarregados de educação, sociedade em geral

"gostei muito e aprendi muito a ter cuidado"

Criança do 1.º ciclo do Ensino Básico

"Foi enriquecedor e contribui para a formação social e pessoal da criança"

Responsável por turma de ensino pré-escolar

"este projeto é de sucesso porque fazem bem informar aos jovens para termos noção sobre estas coisas"

Jovem do Ensino Secundário

"obrigada, agora já sei o que fazer se me acontecer algo"

Criança do 2º ciclo do Ensino Básico

"acho que foi uma formação elucidativa com muitos exemplos práticos e que me ajudou a compreender melhor como agir numa situação de violência"

Formando Curso | Apoio a Crianças e Jovens Vítimas de Violência Sexual

Onde estamos

Porto
Centro de Recursos Sociais da Câmara Municipal do Porto
Rua da Fábrica Social, 17, 2.º | 4000-201 Porto
22 550 29 57

Braga
Rua de São Vítor, 11 | 4710-436 Braga
253 610 091

Coimbra
Avenida Fernão de Magalhães, 153, 1.º, sala 1 | 3000-176 Coimbra
239 781 545

Santarém
Ex-Escola Prática de Cavalaria
Largo Infante Santo | 2009-002 Santarém
243 356 505

Lisboa
Rua José Estêvão, 135-A, piso 0 | 1150-201 Lisboa
21 358 79 00

Setúbal
Edifício da Câmara Municipal de Setúbal
Praça do Brasil, 17 | 2900-285 Setúbal
265 534 598

Alentejo
Rua de Santo António, 20 | 7400-245 Ponte de Sôr
242 094 732

Algarve
Rua José de Matos, 14-A, 1.º | 8000-504 Faro
289 820 788

Açores
Rua do Mercado, 57 | 9500-326 Ponta Delgada
296 285 399

Madeira
Rua do Carmo, Cooperativa Agrícola, bloco C, 1.º C – Sé | 9050-555 Funchal
291 224 373

Linha Internet Segura
800 219 090

CHAMADA GRATUITA
116 006
LINHA DE APOIO À VÍTIMA
DIAS ÚTEIS DAS 09H-21H

care@apav.pt **www.apav.pt/care**

APAV, Fevereiro 2020